

APOIO MOTIVACIONAL AOS DISCENTES DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL ENGº LUIZ ENGLERT

Ana Sara Castaman - Orientadora
Kamylla Laleska Pissaia Xavier da Silva – Bolsista

1. INTRODUÇÃO

A evasão escolar é uma realidade presente nas escolas na atualidade. Conforme dados do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira, de 100 alunos que ingressam na escola na 1ª série, apenas 5 concluem o ensino fundamental, ou seja, apenas 5 concluem a 8ª série (IBGE, 2007). O projeto de extensão **Apoio Motivacional aos Discentes da Escola de Ensino Fundamental Engº Luiz Englert**, pretende conhecer alguns fatores que desmotivam e levam a evasão escolar, além de servir como um programa de apoio ao discente de modo a resgatar valores pessoais dos mesmos para que estes retomem o seu processo ensino e aprendizagem. O projeto está sendo desenvolvido em turmas de 7ª e 8ª séries, uma vez que, segundo a escola são períodos que tem os maiores índices de evasão escolar. Para tanto, aplicamos um questionário visando desvelar os possíveis fatores que levam a evasão e verificar se o projeto, por meio de dinâmicas de grupo, leitura de histórias e aplicação de situações problemas para reflexão.

O presente artigo aborda resultados parciais deste projeto de extensão, para tanto apresenta, análises parciais de alguns fatores que servem de motivos para a evasão escolar e como o projeto de extensão está facilitando a permanência do aluno em sala de aula.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Fatores Que Servem De Motivos Para A Evasão Escolar

Segundo a Professora Valéria Cristina Schiavon (2011) os problemas mais frequentes em sala de aula estão relacionados com a indisciplina, desmotivação e a evasão escolar tornando-se desafios a serem enfrentados pelos professores e a equipe pedagógica da instituição escolar.

Ao questionarmos os alunos se pretendiam parar de estudar e quais os motivos, verificou-se que a maioria nunca pensou em parar de estudar, 16% pensou em parar para ajudar nas despesas da casa, 16% porque iria reprovar 10% porque não via motivos em estudar, 26% outra opção. Apesar da maioria não pensar em parar de estudar, temos apontamentos que indicam o interesse de alunos em evadir.

Fukui (apud BRANDÃO ET AL, 1983, p.38) ressalta a responsabilidade da escola afirmando que “[...] o fenômeno da evasão e repetência longe está de ser fruto de características individuais dos alunos e suas famílias. Ao contrário, refletem a forma como a escola recebe e exerce ação sobre os membros destes diferentes segmentos da sociedade”.

2.2 Projeto De Extensão Enquanto Facilitador Da Permanência Do Aluno Na Escola

Gurgel (1986, p.170) ressalta que a extensão universitária tem a função de serviço, de mediar à comunicação da universidade com o meio, de troca ou confronto de saberes, permitindo, desta forma, “[...] a sua realimentação face à problemática da sociedade, propiciando uma reflexão crítica e uma revisão permanente de suas funções de ensino e de pesquisa”.

Assim, ao mesmo tempo em que o acadêmico contribui com a qualidade de vida da comunidade em que está inserido, ele também aprende no espaço no qual atua, enriquecendo a sua formação. A partir de uma série de dinâmicas de grupos, situações problemas e momentos de reflexões o projeto de extensão tem ocorrido desde abril de 2013. Desde que iniciou este nenhum aluno evadiu. Questionou-se, os alunos como eles têm se sentido em vir para a escola desde que iniciou o projeto de extensão?

Eu me sinto bem e estou tendo uma visão para meu futuro
(Aluno A).

Estou começando a ver que estou mudando e que todos estão progredindo também (Aluno B).

Sinto-me feliz e mais confiante (Aluno C).

Sinto-me bem em vir para a escola (Aluno D).

Sinto-me mais viva (Aluno E).

Notamos pelas respostas a importância que o projeto de extensão tem no exercício de facilitar a vida escolar dos discentes a partir das atividades mediadas, já que percebe-se um movimento no sentido da confiança em si, da autoestima e da permanência na escola . A escola está se constituindo como um espaço de realizações para o aluno.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir parcialmente este estudo que está sendo desenvolvido foi possível identificar satisfação nos resultados obtidos até o momento, visto que o projeto tem conseguido caminhar de encontro com o seu objetivo de auxiliar a Escola e os alunos a minimizar a evasão escolar a partir da descoberta de um motivo vindo da própria escola para a sequência na vida institucional.

O Projeto consegue nos mostrar pelos relatos que estes não olham mais a escola como uma obrigação, mas sim como uma ferramenta de melhoria de vida, podendo a partir dela se autoconhecer e melhorar a estima, notando assim que estas conquistas partiram deles, e que o projeto só é um motivo para que possam seguir em frente e se autodescobrirem.

REFERÊNCIAS:

BZUNECK, J. A. As crenças de auto-eficácia dos professores. In: F.F. Sisto, G. de Oliveira, & L. D. T. Fini (Orgs.). **Leituras de psicologia para formação de professores**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

GURGEL, Roberto Mauro. **Extensão Universitária: comunicação ou domesticação?** São Paulo: Cortez: Autores Associados : Universidade Federal do Ceará, 1986.